



SAÚDE MASCULINA: O PRIMEIRO PASSO É O CUIDADO

ERIK LEONE FERNANDES BEZERRA; LUIZ FERNANDO SANTOS DE OLIVEIRA;
MARIA LUIZA BARROS SOUZA DE MEDEIROS; MARINA ALVES ARAUJO;
SÂMARA DE PAIVA LEITE

RESUMO

A Unidade de Saúde da Família (USF) do Bairro Nordeste destaca-se por abrangente estrutura, composta por quatro equipes de saúde familiar e especialistas em saúde bucal e mental, totalizando 50 profissionais dedicados. Este estudo objetiva explorar as práticas de conscientização e prevenção em saúde masculina, especialmente durante o evento "Novembro Azul". Os métodos envolveram uma ação educativa focada em exames preventivos – como o PSA – ministrada em 7 de novembro de 2024. Esta incluiu palestras, distribuição de panfletos, e avaliações de saúde básica, possibilitando a sensibilização de dezenas de homens da comunidade. Os resultados foram positivos, com participação ativa e interesse genuíno dos participantes, apesar dos desafios como o estigma sobre saúde masculina, dificuldades de mobilidade devido ao terreno irregular do bairro, e fornecimento irregular de insumos. A ação promoveu discussões abertas sobre prevenção de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, além de superar barreiras culturais aos cuidados com a saúde masculina. A conclusão destaca a eficácia das ações educativas em aumentar a conscientização sobre saúde masculina. O projeto enfatizou o papel fundamental da política nacional em promover o autocuidado e reduzir estigmas, fortalecendo a relação entre USF e comunidade. Combinada com estratégias visuais atraentes criadas no Canva, a intervenção facilitou o acesso à informação e estimulou novas propostas de ações futuras nesse âmbito.

Palavras-chave: Saúde masculina; Promoção da saúde; Novembro Azul.

1. INTRODUÇÃO

A promoção da saúde masculina tem se destacado como uma temática relevante e necessária na saúde pública, motivada por estatísticas que revelam comportamentos de risco e menor adesão preventiva entre os homens. Comumente, o peso cultural e o estigma em relação aos cuidados com a saúde masculina contribuem para uma reduzida procura por serviços médicos, resultando em diagnósticos tardios de doenças crônicas e condições potencialmente graves, como o câncer de próstata. Neste contexto, iniciativas que promovem a conscientização e incentivam práticas preventivas são de extrema importância.

A Unidade de Saúde da Família (USF) do Bairro Nordeste representa um exemplo promissor na implementação de tais ações. Fornecendo uma estrutura bem equipada e uma equipe interdisciplinar, essa unidade busca responder às necessidades locais, especialmente através de programas como o "Novembro Azul". Este movimento global, dedicado à saúde do homem, destaca-se por sua estratégia focada na desmistificação de preconceitos, incentivo ao autocuidado e fortalecimento da educação em saúde.

De acordo com Figueiredo et al. (2019), a integralidade dos cuidados exige abordagens que englobem aspectos físicos, emocionais e sociais, argumentando que a promoção da saúde do homem deve ser holística e adaptada às especificidades masculinas. A literatura destaca que abordagens educativas, intercaladas com práticas preventivas, podem

potencializar o engajamento masculino na busca por saúde, conforme indicado em estudos de Wein et al. (2020). O objetivo geral deste estudo é avaliar a eficácia das ações educativas realizadas pela USF do Bairro Nordeste no contexto do Novembro Azul, em aumentar a conscientização sobre a importância da saúde preventiva masculina, medindo seu impacto na comunidade local e estabelecendo recomendações para futuras práticas de saúde pública preventiva.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A intervenção incluiu palestras educativas, distribuição de panfletos informativos e um espaço para esclarecimento de dúvidas. Também foram realizados testes de glicemia, medição de pressão arterial e cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal) para alguns participantes, como forma de integrar ações práticas à conscientização teórica. A escolha da data foi estratégica, considerando que nesse dia a unidade contava com um aumento significativo no fluxo de pessoas, devido à realização de agendamentos e consultas para renovação de receitas e acompanhamento de doenças crônicas. Esse contexto favoreceu a disseminação de informações, ampliando o alcance da atividade e engajando um público mais amplo em discussões importantes sobre saúde masculina. O público-alvo abrangia homens frequentadores habituais da USF e outros que aproveitaram o dia para regularizar exames e consultas, possibilitando a conscientização de dezenas de participantes. Durante o evento, foram enfatizadas questões relacionadas à importância da prevenção, ao controle de doenças crônicas, como a hipertensão e o diabetes, e à superação de tabus relacionados à saúde masculina. O material informativo distribuído continha dados detalhados sobre a necessidade de exames regulares e práticas de autocuidado, proporcionando um entendimento claro e acessível sobre o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa da USF do Bairro Nordeste, realizada no contexto do Novembro Azul, teve como objetivo principal a promoção da saúde masculina através da conscientização sobre a importância dos exames preventivos. Os resultados foram notavelmente positivos, destacando a participação ativa da comunidade local. A abordagem, que combinou palestras educativas e materiais visuais dinâmicos criados na plataforma Canva, facilitou o acesso à informação e despertou um interesse genuíno nos participantes. A interação durante os eventos permitiu a troca enriquecedora de experiências, contribuindo para um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo.

Os participantes relataram experiências pessoais e trouxeram à tona questionamentos que enriqueceram os debates, tornando o encontro mais vibrante e participativo. O feedback positivo recebido dos participantes, bem como da equipe organizadora, evidenciou o impacto significativo e a eficácia do método adotado. A ação conseguiu não apenas ampliar o conhecimento sobre o cuidado preventivo da saúde masculina, mas também ajudar a superar barreiras culturais, promovendo um ambiente de respeito e confiança entre médicos e comunidade.

Ainda que reconhecendo desafios em ampliar a adesão às práticas de saúde preventiva, a iniciativa reforçou a importância de manter uma comunicação clara e acessível. Além disso, a apreciação de elementos lúdicos ajudou a tornar as informações complexas mais atraentes e compreensíveis para o público masculino. O sucesso obtido resultou em elogios e sugestões de continuidade da iniciativa, sublinhando a necessidade de ações permanentes para desmistificar tabus e solidificar a busca ativa por cuidados preventivos entre a população masculina do bairro.

4. CONCLUSÃO

Em suma, o projeto “Saúde Masculina: O Primeiro Passo é o Cuidado” evidenciou a

relevância de ações educativas para a promoção da saúde masculina e a articulação entre os serviços de atenção primária e a comunidade. As atividades realizadas no contexto do Novembro Azul ampliaram o conhecimento sobre doenças prevalentes no público masculino, incentivaram hábitos saudáveis e estimularam a busca por serviços preventivos. Segundo Wein et al. (2020), a educação em saúde é essencial para desmistificar tabus e aumentar a adesão a práticas preventivas. Estratégias como palestras, aferições de sinais vitais e orientações sobre o PSA, foram eficazes para engajar participantes e promover um ambiente acolhedor de conscientização. Schmidt, Lange e McGee (2012) destacam que campanhas educativas integradas à prática clínica são fundamentais para reduzir barreiras no acesso à saúde masculina. Por fim, a abordagem inter profissional fortaleceu a percepção de que ações integradas entre diferentes áreas da saúde são determinantes na construção de uma cultura preventiva, incentivando o protagonismo dos homens no cuidado com sua saúde e contribuindo para a redução das desigualdades no cuidado integral ao homem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CARVALHO, Carlos Roberto de. Clínica Médica. 3. ed. São Paulo: Manole, 2018.

FIGUEIREDO, W. S., et al. (2019). Saúde do Homem: Práticas de Cuidado Integral. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes para Rastreamento de Doenças Crônicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.